

Composição do substrato no enraizamento de estacas de brinco-de-princesa

Lima, Daniela Macedo de¹; Ferronato, Marlene de Lurdes^{1,6}; Alcântara, Giovana Bomfim de¹; Fogaça, Luciana Alves¹; Santos, Ellen Cristina²; Quoirin, Marguerite³; Lima Neto, Vismar da Costa⁴; Biasi, Luiz Antonio⁵.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal (UFPR), Setor de Ciências Agrárias, Caixa Postal 19061, CEP 80035-050, Curitiba, Paraná, fone (41) 3350-5601, e-mail: lufogaça@pop.com.br; ²Discente do Curso de Engenharia Agrônômica (UFPR), Setor de Ciências Agrárias, Caixa Postal 19061, CEP 80035-050, Curitiba, Paraná; ³Professora da Universidade Federal do Paraná, Centro Politécnico, Setor de Ciências Biológicas, Caixa Postal 19031, CEP 81531-970, Curitiba, Paraná, fone (41) 3361-1790, e-mail: mquoirin@ufpr.br;; ⁴Professor da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, Caixa Postal 19061, CEP 80035-050, Curitiba, Paraná, fone (41) 3350-5607, e-mail: depfito@ufpr.br; ⁵Professor da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, Caixa Postal 19061, CEP 80035-050, Curitiba, Paraná, fone (41) 3350-5682, e-mail: biasi@ufpr.br; ⁶Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Via do Conhecimento, Km 1, CEP 85503-390, Pato Branco, Paraná, fone (46) 3220-2511, e-mail: marlene.ferronato@gmail.com.

Pertencente à família Onagraceae, o brinco-de-princesa (*Fuchsia regia*) é uma espécie nativa do Brasil, cultivada como ornamental nas regiões Sul e Sudeste do país. Este trabalho teve por objetivo avaliar o enraizamento de estacas de brinco-de-princesa em substratos formados por diferentes misturas de solo e casca de arroz. As estacas foram confeccionadas de ramos semilenhosos de planta matriz oriunda do Bairro Campo Comprido, Curitiba–PR, com 7cm de comprimento, corte em bisel na base e reto acima da última gema axilar, mantendo-se um par de folhas. A estaquia foi realizada em tubetes com 53cm³ de capacidade contendo como substrato solo e casca de arroz carbonizada em diferentes proporções: 100% solo, 75% solo e 25% CAC, 50% solo e 50% CAC, 25% solo e 75% CAC, e 100% CAC. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, no Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, UFPR, com irrigação intermitente. Aos 25 dias após a instalação do experimento foram avaliadas as variáveis: porcentagem de estacas enraizadas, comprimento e número de raízes formadas por estaca, massa fresca e seca das raízes (g), porcentagem de estacas com brotos e de folhas retidas e número de brotos formados por estaca. A análise estatística revelou que não houve diferença significativa para a porcentagem de enraizamento entre os substratos e os percentuais de mistura testados, sendo a média de enraizamento de 98,75%. Para a variável número médio de raízes o substrato 100% solo foi superior aos demais tratamentos. Conclui-se que o substrato não afeta a porcentagem de enraizamento da espécie brinco-de-princesa, a qual pode ser propagada tanto em solo quanto em casca de arroz carbonizada e suas misturas.

PALAVRAS-CHAVE

Fuchsia regia, estaquia, solo, casca de arroz carbonizada